



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

PACTO SISMÉDIO: IMPACTOS DA FORMAÇÃO DE DOCENTES E COORDENADORES MEDIADA POR PROFESSOR

Autor (1) Cícera Alves Agostinho de Sá; Co-autor (1) Maria do Socorro Cordeiro de Sousa; Co-autor (2) Maria Adriana de Sousa

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – cicalvesdsa@gmail.com; Universidade do Rio Grande do Norte - corrinhacordeiro@hotmail.com; Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – adrisouza5@hotmail.com

Resumo

O processo de formação continuada de professores e coordenadores, iniciada em 2014, através do Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio, instituído pela Portaria Ministerial de nº 1.140 (2013) atende ao objetivo de garantir que os docentes e coordenadores atualizem suas práticas pedagógicas, atendendo às disposições estabelecidas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (2012). Podemos atribuir o diferencial desse processo de formação ao fato de, na Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca, Milagres CE, esse ser mediado por um professor, cujo perfil atende os requisitos estabelecidos pelo Artigo 11 da Resolução nº 51 (2013). A interdisciplinaridade, prevista no Projeto Político Pedagógico da referida escola sofre ainda resistência por parte de alguns professores que, fiéis às sequências didáticas impostas pelos livros didáticos recusam a organização do currículo de forma que favoreça o diálogo entre as disciplinas. A partir dos estudos propiciados pelo Pacto, em 2015, os projetos interdisciplinares, desenvolvidos pela instituição foram organizados em três eixos temáticos, enquanto em 2014 a escola desenvolveu dezessete projetos isolados. Embora o currículo da mencionada instituição ainda não esteja organizado de forma interdisciplinar, a organização dos projetos sinaliza a possibilidade de reorganização curricular para o ano subsequente. Essa pesquisa postula evidenciar que a mediação do processo de formação dos profissionais da educação ser conduzido por um docente contribui para que as mudanças sejam efetivadas, pois esse profissional vivencia os desafios enfrentados pelos demais, de modo que as conquistas compartilhadas servem de incentivo para que os demais atualizem sua práxis pedagógica.

Palavras-chave: impacto, formação continuada, Pacto SisMédio, mediação, professores.



INTRODUÇÃO

A carência de formação continuada para os profissionais da educação que atuam no ensino médio é notória, uma vez que programas para atender demandas que atuam nos níveis como educação infantil e ensino fundamental vêm sendo atendidas por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, no entanto a etapa de conclusão da educação básica passou somente a ser atendida a partir da implementação do Pacto Nacional pelo Fortalecimento do Ensino Médio, instituído em 2013, tendo sua execução iniciada em 2014.

O diferencial desse processo de formação reside no fato, de boa parte das escolas estaduais cearenses, atendendo a uma orientação da Secretaria de Educação do Estado terem selecionado como mediador para os estudos, a serem implementados na escola em razão do Pacto, um docente que se enquadre no perfil exigido para desenvolver essa função. O fato de um professor, integrante da equipe de docentes, mediar discussões acerca de temas pertinentes ao contexto educacional como as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2012) contribui para que mudanças sejam implementadas no contexto escolar, já que esse vivencia os desafios enfrentados pelos demais no contexto escolar.

Em se tratando do processo de organização interdisciplinar do currículo escolar orientado pelas DCNEM (2012), a equipe de docentes e coordenadores que atuam na Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca, localizada em Milagres CE, ainda não atendeu essa importante diretriz constante no Projeto Político Pedagógico da escola, no entanto a organização interdisciplinar dos projetos desenvolvidos pela instituição para serem apresentados à comunidade educativa e civil, em razão da realização da Feira de Ciências, já aponta a adesão dos docentes à interdisciplinaridade, uma vez que a escola reduziu o número de dezessete temas isolados para três temas geradores, a serem contemplados no referido evento em 2015.



A perspectiva é que, apoiados no resultado positivo do trabalho exitoso desenvolvido por meio dos projetos interdisciplinares, a equipe pedagógica da escola possa reorganizar o currículo escolar para 2016 em uma perspectiva interdisciplinar, atendendo ao disposto pelas DCNEM (2012), bem como pelo Projeto Político Pedagógico da instituição, elaborado pelas diferentes instâncias que constituem a comunidade educativa, em consonância com as diretrizes que regulamentam e norteiam o ensino médio no Brasil.

METODOLOGIA

A abordagem qualitativa prevalecerá nessa pesquisa, que estará ancorada em dados quantitativos. Por conseguinte, a primeira se consolidará por meio da apresentação geral do Pacto Nacional de Fortalecimento do Ensino Médio, dos critérios de seleção dos mediadores de estudo definidos pela resolução de nº 53 (2013), bem como dos temas abordados pelo Pacto nas etapas I e II. Já os dados quantitativos serão utilizados na organização de um quadro comparativo que evidencia o isolamento adotado pelos professores no desenvolvimento de pesquisas temáticas em 2014, que foram apresentadas na terceira Feira de Ciências da instituição, enquanto no ano em curso os professores que atuam na base nacional comum estão organizados em torno de três temas geradores, cuja definição foi realizada a partir do resultado de uma sondagem realizada junto aos alunos.

O confronto de dados entre as duas edições da Feira evidenciam que os estudos desenvolvidos pelo Pacto, cujo mediador é um professor, já provoca mudanças na rotina e organização das atividades de pesquisa mediadas pelos docentes que na instituição trabalham, uma vez que a discussão acerca da importância em se desenvolver uma organização interdisciplinar do currículo configura entre os temas de estudo contemplados nos coletivos semanais desde 2012, primeiro ano de funcionamento da escola, no entanto somente a partir da mudança de discurso e de postura observada pós Pacto, é que essa reorganização curricular começa a ser planejada para o ano letivo seguinte a 2015.



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RESULTADOS

O Pacto pelo Fortalecimento do Ensino Médio constitui uma política pública de educação, cujo objetivo é promover a valorização do processo de formação continuada dos professores e coordenadores pedagógicos que atuam na etapa final da educação básica pública, situados nas áreas rurais e urbanas, atendendo ao disposto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 (1996) que no primeiro parágrafo, do Artigo 61, que trata da formação de profissionais da educação para atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino, se processará com base no seguinte fundamento: “I – a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante a capacitação em serviço;”. Por conseguinte, a base de fundamentação do Pacto consiste na articulação entre teoria e prática no processo de formação docente, fundamentado no domínio de conhecimentos científicos e didáticos, de forma que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (2012) constituem o principal material do estudo a ser conduzido pelo mediador, que propõe atividades significativas, as quais contribuem com o processo de reelaboração do Projeto Político Pedagógico, cujas ações devem colaborar com a atualização das concepções de juventude, como também o direito à qualidade social da educação.

É oportuno ressaltar que as atividades propostas pelo Pacto colocam o professor em uma postura de sujeito epistêmico, que elabora e produz conhecimentos baseado na compreensão da realidade, bem como nas possibilidades de transformação social. Assim sendo, os participantes desenvolverão atividades individuais, que consistem na leitura dos textos básicos do curso, de modo que o resultado da compreensão realizada ao longo da leitura será socializado nas discussões com o grupo da escola. Ainda no plano individual, o cursista deve realizar, no mínimo, uma das atividades propostas na proposta de estudo do contexto de sala de aula, perfazendo a conexão entre teoria e prática.

As atividades coletivas serão desenvolvidas no segundo momento do estudo, de modo que o grupo aprofundará os conhecimentos a respeito das DCNEM que se



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

processará por meio do estudo sistemático das Diretrizes, dos textos que tratam dos campos temáticos, como também de textos que abordam as áreas do conhecimento, além de seus componentes curriculares. A organização desse segundo tempo é de responsabilidade do mediador de estudo, que organiza na escola a proposta de formação, conforme a proposta pedagógica de funcionamento da escola, considerando seus tempos e espaços institucionais, de forma a favorecer o trabalho coletivo.

Segundo o Documento Orientador das Ações de Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio em 2014, o eixo central do processo de formação para os cursistas é a temática Sujeitos do Ensino Médio e a Formação Humana Integral, de modo que na primeira os assuntos propostos para estudo individual e coletivo perpassam pelos seguintes temas: Sujeitos do Ensino Médio e formação humana integral; Ensino Médio e formação humana integral; O currículo do Ensino Médio, seus sujeitos e o desafio da formação humana integral; Organização e gestão do trabalho pedagógico; Avaliação no Ensino Médio; e Áreas de conhecimento e integração curricular.

Já a segunda etapa compreenderá o estudo aprofundado das áreas de conhecimento e suas articulações com os princípios e desenho curricular das DCNEM (2012), perpassando pelos direitos à aprendizagem e desenvolvimento cognitivo, organizado nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas e suas Tecnologias, constituída pelas disciplinas Sociologia, Filosofia, História e Geografia; Ciências da Natureza e suas Tecnologias que comporta os componentes curriculares Química, Física e Biologia; Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, formada pelas disciplinas Língua Portuguesa, Artes, Educação Física e Língua Estrangeira Moderna; além da área Matemática e suas Tecnologias, cujo componente curricular se restringe à Matemática.

É importante frisar que o compartilhamento da compreensão construída no momento da leitura individual enriquece a construção coletiva de uma postura institucional acerca das proposições defendidas pelo material, uma vez que as



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

resistências individuais são vencidas pela compreensão do grupo acerca de determinados temas que geram controvérsias. Essa prática é possibilitada pela votação das propostas que melhor se adequam à proposta pedagógica da escola, uma vez que os interesses da coletividade se sobrepõem às resistências individuais.

Podemos destacar como exemplo a interdisciplinaridade, proposta pelas DCNEM (1998), confirmada pelas DCNEM (2012), abordada em estudos coletivos mensais e semanais conduzidos pela coordenação pedagógica na Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca desde 2012, no entanto as disciplinas são ainda trabalhadas de forma isolada, dificultando a compreensão e a apreensão dos objetos do conhecimento por parte do educando.

A reorganização curricular para o ensino médio prevê a organização os “conteúdos de ensino em estudos ou áreas interdisciplinares e projetos que melhor abriguem a visão orgânica do conhecimento e o diálogo permanente entre as diferentes áreas do saber.” (BRASIL, 1998, p. 87) De fato, as práticas interdisciplinares favorecem o desenvolvimento de competências cognitivas por parte do estudante que é estimulado a realizar conexões entre os conteúdos organizados em torno de temas ou projetos de aprendizagem, no entanto a proposição legal se restringe ainda ao discurso, enquanto na prática as disciplinas são trabalhadas de forma isolada.

. O processo de seleção do mediador de estudos, ainda de acordo com o mencionado Documento Orientador do Pacto SisMédio (2014) será realizado em conformidade com as seguintes exigências:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

ORIENTADOR DE ESTUDOS	
Função	Responsável por ministrar a Formação aos professores ou coordenadores pedagógicos do Ensino Médio na escola. Será selecionado em processo público, nas suas respectivas escolas, desde que atendam, no mínimo, os requisitos cumulativos abaixo.
Requisitos	I - ser professor do ensino médio, coordenador pedagógico do Ensino Médio ou equivalente na rede pública de ensino a que esteja vinculado;
	II - ser formado em Pedagogia ou em Licenciatura;
	III - atuar há, no mínimo, dois anos no Ensino Médio, como professor ou coordenador pedagógico ou possuir experiência comprovada na Formação de professores de Ensino Médio;
	IV - ter disponibilidade para dedicar-se ao curso de Formação e encontros com o formador regional e ao trabalho de Formação na escola, correspondente a 20 horas semanais; e
	V - constar do Censo Escolar de 2013 da respectiva rede a que esteja vinculado.

A função determinada para o orientador de estudos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Nacional (FNDE) evidencia que esse profissional deve trabalhar na escola onde mediará o processo de formação continuada ofertada pelo Ministério da Educação para professores e coordenadores pedagógicos, devendo ser graduado em Pedagogia ou licenciado para o ensino das disciplinas que a proposta curricular da escola oferece. No caso específico do Ceará, a Secretaria de Educação do Estado orientou que a seleção do orientador de estudo deveria priorizar os docentes, uma vez que para muitos professores as políticas públicas constituem diretrizes que não se aplicam ao contexto escolar por serem desenvolvidas por profissionais que não atuam diretamente em contato com os alunos. Por conseguinte, no caso específico da Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca, o mediador da primeira etapa foi a professora efetiva de Biologia que, tendo solicitado licença para cursar o mestrado, foi substituída por um dos professores temporários de Geografia, atendendo à disposição federal e estadual.

As atribuições definidas pelo FNDE a serem cumpridas pelos orientadores de estudo serão apresentadas no seguinte recorte, também captado do Documento Orientador do Pacto SisMédio (2014):



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Atribuições	➤ participar dos encontros presenciais junto aos formadores regionais, alcançando no mínimo 75% de presença;
	➤ assegurar que todos os professores sob sua responsabilidade assinem o Termo de Compromisso, encaminhando-os ao coordenador-geral da Formação na IES;
	➤ ministrar a Formação aos professores e coordenadores pedagógicos na escola pela qual foi selecionado;
	➤ planejar e avaliar os encontros de Formação junto aos professores coordenadores pedagógicos do ensino médio;
	➤ acompanhar a prática pedagógica dos professores, bem como dos coordenadores pedagógicos;
	➤ avaliar os professores e os coordenadores pedagógicos quanto à frequência, à participação e ao acompanhamento dos estudantes, registrando as informações no SISMédio;
	➤ efetuar e manter atualizados os dados cadastrais dos professores e dos coordenadores pedagógicos
	➤ analisar os relatórios das turmas de professores e de coordenadores pedagógicos e orientar os encaminhamentos;
	➤ manter registro de atividades dos professores em suas turmas;
	➤ avaliar, no SISMédio, a atuação dos formadores regionais, bem como do suporte dado pelas IES; e
	➤ apresentar ao formador regional relatórios das atividades referentes à Formação dos professores e coordenadores pedagógicos.

A terceira atribuição apresentada no quadro acima evidencia a importância de o orientador de estudos ser um professor da instituição, uma vez que esse profissional não terá reduzida sua carga horária para desenvolver as atividades concernentes ao Pacto, de modo que terá que administrar horários e atividades, a fim de conciliar as diferentes funções, sendo esse seu primeiro desafio. O segundo, certamente o mais significativo, é o fato de ministrar a formação para os cursistas, de modo que seu discurso em defesa da exequibilidade das DCNEM (2012) se fortalece nos encontros de formação a nível regional, dos quais participa periodicamente, para posteriormente organizar a logística, bem como fomentar as discussões acerca do tema de estudo proposto para a etapa.

Nessa perspectiva, o docente que atua como orientador de estudos, tendo sido eleito pelos demais profissionais que integra o grupo de estudos realiza estudos prévios e participa de discussões anteriores à formação na escola, que o fortalecem a conduzir o processo de discussão das temáticas junto aos seus colegas de rotina e desafio. Geralmente, a postura adotada por esse profissional acaba por desencadear no processo de adesão dos demais que, motivados pelo discurso e práxis do mediador, defendem a adequação da proposta pedagógica da escola, tomando como referência as propostas das DCNEM (2012).

O acompanhamento da prática pedagógica dos professores e coordenadores pedagógicos da instituição também contribui para que mudanças sejam implementadas



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

no contexto escolar, uma vez que os encontros de formação constituem espaços onde a socialização dos resultados do estudo teórico acontece, mas também serve ao enriquecimento da discussão com exemplos práticos, do cotidiano escolar, cuja abordagem só é válida quando, de fato, se encontra em consonância com a realidade.

Nessa perspectiva, a conexão teoria e prática defendida pelo Programa se efetiva, de modo que coordenadores pedagógicos e professores integram um grupo de estudo constituído por profissionais da educação que discutem as DCNEM (2012) e avaliam as possibilidades de implementação de suas orientações no contexto escolar onde atuam, uma vez que a práxis pedagógica ainda se encontra permeada por práticas excludentes, a exemplo do trabalho isolado dos professores que lecionam disciplinas isoladas, constituídas por conteúdos independentes, dificultando a apreensão e compreensão dos estudantes. Por conseguinte, propomo-nos em analisar os impactos positivos da organização interdisciplinar dos projetos a serem apresentados na Feira de Ciências da Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca, resultado das discussões a respeito da interdisciplinaridade fortalecida por meio dos estudos promovidos pelo Pacto SisMédio, uma vez que essa diretriz constitui uma das prioridades do processo de formação continuada conduzida pelos coordenadores pedagógicos da instituição nos três anos de funcionamento, mas que ainda não havia surtido efeitos práticos e significativos.

DISCUSSÃO

O processo de formação continuada em serviço dos professores que atuam na Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca constitui uma meta prioritária presente em sua proposta pedagógica, de forma que semanalmente os coordenadores pedagógicos mediam discussão de temas propostos nos documentos legais que estão em consonância com as demandas surgidas no contexto escolar. Em razão de o mapa curricular das escolas profissionais cearenses destinar um número variável de horas-aula semanais aos Projetos Interdisciplinares, dependendo da organização da Matriz Curricular enviada pela Secretaria de Educação do Estado para



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

cada curso técnico a nível médio, a diretriz interdisciplinaridade vem sendo contemplada em estudos realizados nos coletivos semanais desde o ano de 2012, quando teve início as atividades letivas na instituição, no entanto até mesmo a organização dos projetos de pesquisa permanecia isolada, restrita ao contexto da disciplina ministrada pelo professor responsável pela mediação no processo de pesquisa.

Mediante a provocação, realizada durante a realização da Semana Pedagógica 2105, acerca da possibilidade de organizar os projetos a partir de eixos temáticos, observamos uma resistência por parte da maioria dos docentes que alegaram a impraticabilidade dessa diretriz proposta pelas DCNEM, cujo estudo vem sendo reforçado anualmente. No entanto, ao longo do estudo do tema Áreas do Conhecimento e Integração Curricular, o qual evidencia a importância da interdisciplinaridade na organização dos mapas curriculares, os professores tomaram a decisão em eleger temáticas, junto aos estudantes, para, a partir daí definir os Projetos Interdisciplinares a serem desenvolvidos pela equipe em 2015, cujos resultados serão apresentados à comunidade milagrense e de regiões adjacentes em outubro, no período previsto para realização da III Feira de Ciências, Artes e Cultura, sendo que, os projetos eleitos pelos avaliadores externos irão representar a escola no evento regional, promovido pela 20ª Coordenadoria Regional de Educação – CREDE 20, em Brejo Santo CE, previsto para acontecer em novembro do ano em curso.

Desse modo, dos vinte professores que atuam nas disciplinas da base nacional comum, bem como nos demais espaços educativos da escola, a exemplo dos laboratórios e biblioteca, somente dois resistiram à proposição da professora de Língua Inglesa da escola, fomentada pelo orientador de estudo do Pacto SisMédio, de que a abordagem interdisciplinar dos projetos, facilitaria a compreensão dos educandos, contribuindo com o desenvolvimento de pesquisas mais aprofundadas e consistentes. Em razão dessa decisão, os Projetos Interdisciplinares desenvolvidos pela instituição foram assim organizados:



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Nossa Negritude	Aspectos históricos: prof. I de História ; aspectos sociológicos: prof. de Sociologia; aspectos geográficos: prof. I de Geografia ; aspectos biológicos: profa. I de Biologia; aspectos linguísticos: profa. I de Português; dados estatísticos: profa. I de Matemática; e jogos e brincadeiras: prof. de Educação Física.
Ditadura Militar	Aspectos históricos, geográficos e filosóficos: profa. de Filosofia; aspectos linguísticos: profa. II de Português; manifestações artísticas: profa. de Artes; língua estrangeira I: profa. de Inglês e II: profa. de Espanhol.
Sustentabilidade	Aspectos geográficos: prof. II de Geografia; aspectos históricos: prof. II de História; aspectos biológicos: prof. II de Biologia; processos químicos: prof. de Química; aspectos físicos: prof. de Física; aspectos linguísticos: coordenadora escolar; aspectos tecnológicos: profa. I do laboratório de Informática.
Robótica	Professor II do laboratório de Informática.
Inglês através da música	Professor da Biblioteca.

Enquanto no ano letivo de 2014, a referida escola desenvolveu dezessete projetos isolados para atender os quatrocentos e noventa e cinco estudantes, em 2015, conforme dados apresentados na tabela acima, o evento a ser promovido para divulgação dos resultados obtidos por meio das atividades de pesquisa desenvolvidas por aproximadamente quinhentos e quinze educandos, organizados em três eixos temáticos e duas abordagens isoladas. É importante salientar que os professores coordenadores das ações de pesquisa isoladas não participam do Pacto SisMédio, uma vez essa formação é destinada aos docentes que atuam em sala de aula, bem como aos coordenadores pedagógicos.

A apresentação desses dados fortalece a defesa de que o Pacto SisMédio contribui para a adequação da práxis pedagógica nas escolas de ensino médio que ainda não conseguem implementar importantes diretrizes educacionais propostas pelos órgãos superiores de educação, em razão do desconhecimento, ou mesmo da resistência de muitos educadores às diretrizes pedagógicas contemporâneas, desenvolvidas para atender as necessidades da atual demanda educacional.

CONCLUSÃO

Desconsiderar a contribuição que a abordagem das proposições legais defendidas pelas DCNEM (2012), nos coletivos semanais, mediados pela coordenação



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

pedagógica da Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca é irracional, uma vez que esse estudo serviu de base para as mudanças ora implementadas na organização dos Projetos Interdisciplinares da escola. No entanto, a tomada de decisão da equipe docente em adequar sua práxis ao proposto pelas Diretrizes sofreu interferência do trabalho realizado tanto pelo mediador de estudo, como também pelos demais professores que abandonaram a condição passiva de receptores de in(formações) trabalhadas nos coletivos, participando ativamente do processo de discussão a respeito da interdisciplinaridade e de outras diretrizes pertinentes à ressignificação do ensino médio ofertado pela escola pública, postura decorrente das discussões propiciadas pelo Pacto SisMédio.

É pertinente destacarmos que o fato de a mediação do estudo das DCNEM ser conduzida por um docente interferiu positivamente na implantação de atividades interdisciplinares na referida escola, onde a abordagem interdisciplinar passou a fluir com maior facilidade, tendo sido rompida, a princípio, a rejeição à terminologia interdisciplinaridade, que há anos compromete o diálogo entre as disciplinas na referida instituição. Mesmo ainda não tendo alcançado a reorganização curricular pretendida pelos gestores, ansiada por boa parte dos docentes, a articulação interdisciplinar dos projetos indica avanços incontestáveis em relação à conexão entre os objetos de conhecimento, visto que o planejamento das atividades pedagógicas sinaliza os benefícios que essa forma de organização curricular pode propiciar aos educandos, já que os *links* entre os conteúdos são facilitados pela abordagem interdisciplinar.

Por conseguinte, a perspectiva é que a organização interdisciplinar dos projetos de pesquisa sirva como incentivo à reorganização curricular interdisciplinar dos objetos de conhecimento dos componentes curriculares das diferentes áreas do conhecimento, contribuindo com o desenvolvimento das competências cognitivas dos estudantes que cursam o ensino médio integrado à formação profissional na instituição adotada como campus de observação para a coleta de dados, que evidencia a relevância da atuação docente no processo de adesão às políticas públicas que orientam melhorias à educação.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 1998.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

_____. Documento Orientador das Ações de Formação Continuada de Professores e Coordenadores Pedagógicos do Ensino Médio em 2014. Brasília: Ministério da Educação, 2014.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96. Brasília: Ministério da Educação, 1996.

_____. Portaria de nº 1.140, de 22 de novembro de 2013. Institui o Pacto de Fortalecimento do Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação, 2013.

CEARÁ. Projeto Político Pedagógico da Escola Estadual de Educação Profissional Irmã Ana Zélia da Fonseca. Fortaleza: Secretaria de Educação do Estado, 2014.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO